

## 7º IMPÉRIO MUNDIAL - um reino dividido

### Olá irmãos

As profecias (de Daniel) muito nos dizem sobre os impérios mundiais partindo da Babilônia até o último império neste mundo (e, Babilônia que é o **primeiro reino** na estátua mostrada, em sonhos, a Nabucodonosor - rei da Babilônia - Daniel 2) em tese seria o 3º reino na história - a contar-se primeiramente do Egito (no tempo que Israel era escravo no Egito) e o império Assírio (no tempo dos reis de Israel e Judá).

Todavia inúmeros cristãos não conseguem discernir ou identificar quem, na história, se destacara a ponto de ocupar o posto referente ao **7º (e último) império mundial** - que deva ser um império mundial compartilhado, isto é, **um império mundial dividido** - tendo este império parte de **ferro** e parte de **barro** - visualizado nos pés (em parte de **ferro** e em parte de **barro**) na estátua em **Daniel 2**.

Ultimamente temos visto vídeos e estudos de irmãos que interpretam tanto o Apocalipse quanto as visões de Daniel e abordam também os 7 impérios mundiais. O que é bom, muito bom, e esse estudo não é uma crítica a isso, mas um complemento ao tema do qual pretendemos tratar especificamente neste estudo.

E nada melhor do que utilizarmos das próprias visões de Daniel, as quais nos traçam várias características sobre o **7º império mundial**.

O qual, na verdade, é um meio complexo de se entender. E as visões de Daniel vêm ressaltar essa questão. Pois traçam características múltiplas e parecendo-se às vezes contraditórias de se cumprirem ao mesmo tempo.

E, nos utilizaremos principalmente das visões em **Daniel 2**, **Daniel 7** e **Daniel 11**.

Todas essas 3 visões nos relatam do 7º império mundial - o qual precede o anticristo!

[ e o governo do anticristo (embora seja o oitavo rei - que procede dos 7 reis - Apocalipse 17) é na verdade o ápice e o complemento ao 7º império mundial. Ou seja, o 7º império mundial que é um império mundial multiforme, se completa, tem seu ápice e complemento pelo governo do anticristo: ou seja, o anticristo e seu governo é o resultado e a conclusão ao 7º império mundial - que finda-se pelo seu governo ]

Já **Daniel 9** relata unicamente as 70 semanas determinadas sobre Jerusalém e os judeus; e **Daniel 8** aborda apenas os impérios e poderes mundiais durante as 70 semanas (determinadas sobre Jerusalém e os judeus) nas respectivas 7 semanas + 62 semanas + 1 semana da profecia.

Nos vídeos que assisti notei ótimos pontos e observações, mas também (conforme entendo) vi equívocos. E todos nós estamos sujeitos a equívocos na interpretação.

E, por exemplo: muitos irmãos entendem que esse **7º império mundial** (que em teoria, se representaria pela **7ª cabeça da besta** de Apocalipse 13); ou seja, a 7ª cabeça da besta (que sobe do mar em Apocalipse 13) se equivale ao 7º império mundial.

E este 7º império mundial, para muitos irmãos representa o **império otomano**, o que não creio!

O império otomano para a profecia bíblica inexistiu; assim como o mongol, o japonês, o alemão, etc.

Porque a Escritura aborda em Daniel aos impérios mundiais, os quais se destacam principalmente com relação ao cumprimento das profecias - e não a impérios regionais como é o caso de muitos na história.

E esse 7º império mundial é **um império MUNDIAL DIVIDIDO** entre DUAS PRINCIPAIS NAÇÕES, POTÊNCIAS).

Que, na verdade, é complexo de se discernir, e é por isso que as visões de Daniel vêm traçar-lhe e descrever-lhe de várias formas e maneiras.

## COMECEMOS ENTÃO, PRIMEIRAMENTE POR DANIEL 2:

A estátua em forma humana (vista no sonho de Nabucodonosor) composta por 5 partes distintas (cabeça; peitos e braços; ventre e coxas; pernas; e pés) retratando **5 grandes reinos na história**, a contar-se da Babilônia (a cabeça de ouro da estátua) até o último reino: os pés da estátua (em parte de ferro e em parte de barro), e a estátua não retrata impérios anteriores.

Então:

Para **Daniel 2** - a estátua composta por 5 partes distintas representando os 5 grande impérios mundiais (desde Babilônia) até a vinda de Cristo - que é a Pedra (que atinge a estátua nos seus pés, em parte de ferro e em parte de barro, e a esmiúça; mas a pedra que a atinge, se torna uma grande montanha enchendo toda a terra. A estátua representa os 5 marcantes reinos do mundo (um após outro) desde Babilônia até o último; sendo:

- A cabeça da estátua - de ouro - a Babilônia.
- O peito e os braços - de prata - Medos-Persas.
- O ventre e as coxas - de cobre - a Grécia.
- As pernas - de ferro - Roma
- Os pés - em parte de ferro e em parte de barro - um reino mundial dividido: um império mundial dividido.

E, segundo **Daniel 2** - o último império (representado pelos pés da estátua) teria seu término através do **impacto dessa PEDRA** (lançada sem mão) que a atinge (nos pés de ferro e barro) destruindo-a por completo: então é juntamente esmiuçado, o ferro, o barro, o cobre, a prata e o ouro, os quais se tornaram como a pragana da eira no estio, e o vento os levou. E não se achou lugar algum para eles.

Mas a Pedra (isto é, Cristo) que atinge a estátua se torna uma grande montanha enchendo toda a terra.

Assim, conforme a profecia, Cristo retorna a este mundo, bem nos dias **destes reis**: quais reis?

Os reis que formam os PÉS (em parte de FERRO e em parte de BARRO) da estátua - Daniel 2. (Dan. 2:44)

Isso nos mostra que o **7º e último império mundial** - **estará** nesse mundo **em pleno exercício de suas atividades** quando da volta de Cristo ao mundo - quando vier p/ ferir as nações com vara de ferro. (Sal. 2:9)

Agora revisemos a história bíblica e mundial e os impérios:

O **primeiro império mundial na história**, conforme a Bíblia foi o **Egito** - época de José no Egito, e da fome generalizada sobre a terra; quando também os israelitas permaneceriam escravos no Egito por aproximados 400 anos. (Livro de Êxodos - Bíblia). E o Egito, nessa época chegava a ter sob seu comando mais ou menos um milhão de escravos hebreus a servir-lhe.

Segundo império mundial na história - Assírio - no tempo dos reis de Israel e Judá. São exatamente os reis da Assíria que deportam os judeus (do norte em Israel) e os transporta a outras nações, destruindo Israel (reino do norte) em cumprimento ao castigo da lei de Moisés; e, ao mesmo tempo, os reis da Assíria levam povos estrangeiros p/ habitarem Israel, em lugar dos hebreus (por toda a Galileia e Samaria). (Isaías e II Reis e II Crônicas)

Terceiro império mundial na história - Babilônia - Daniel 1 e 2.

Quarto império mundial - Medos e Persas - Daniel 6 - Esdras e Neemias.

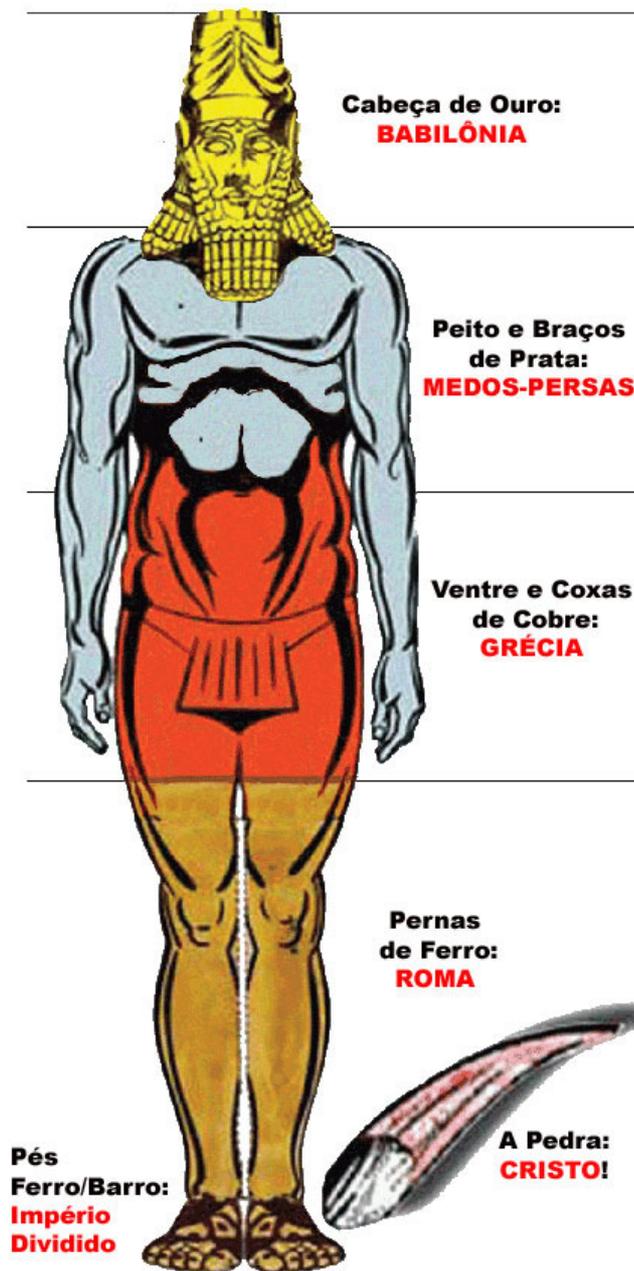
Quinto império mundial - Grécia - Daniel 2:32c - Daniel 7:6 - Daniel 11 - Livro de Macabeus.

Sexto império mundial na história - Roma - Daniel 2:33a - Daniel 7:7 - os Evangelhos.

E o Sétimo e último império mundial - Um império dividido.

Aqui necessitamos nos utilizar tanto das **características escritas na profecia quanto também da simbologia aplicada na visão em Daniel 2** - a qual trás uma estátua (em forma humana) para representar os impérios mundiais desde a Babilônia: **cinco reinos mundiais** ao todo.

Como ilustrado na figura abaixo:



**Nota:** A Pedra (lançada sem mão) que atinge a **estátua**, nos pés de ferro e barro, é Cristo na sua vinda para destruir os impérios deste mundo - na Batalha chamada Armagedom.

**Notemos a figura anterior:** As pernas de ferro da estátua possuem características que refletem na estrutura do império mundial representado por ela: Roma.

Olhemos na história bíblica e profética: os **peitos e braços** (de prata) da estátua - **Daniel 2** representaram **um império duplo**: Medos e Persas (dois povos e dois reis) **porém eram unidos** - porque era composto **de uma mesma matéria**: a PRATA.

Da mesma forma, as pernas da estátua que representaram e representam **Roma** - que fora um império forte, poderoso, duríssimo, de imposição, e sobretudo, duradouro (conforme mesmo se demonstra pela extensão nas pernas da estátua); mas depois de algum tempo, Roma se dividiria em duas partes: Império Romano do Ocidente (capital Roma, depois Milão, e também Ravena) e Império Romano do Oriente (capital Constantinopla).

Essa divisão (nas pernas de ferro da estátua) se refletiriam tanto no império romano propriamente, que se dividia politicamente como também na questão dogmática e religiosa (mas não guerreava entre si) e formavam **um só império**: o **império romano** - composto e representado unicamente pelo ferro (nas pernas da estátua).

O mesmo se havia ocorrido ao império anterior (Império Grego) que, apesar de se dividir em 4 partes, e de se haverem disputas e guerras entre si, contudo era o império grego, formado pela **parte composta** por **cobre** na estátua (ventre e coxas da mesma).

E tal divisão que também se ocorre ao império romano (as pernas de ferro da estátua) também se refletiria no **próximo império mundial** a se erguer na história: **os pés** da estátua (em parte de ferro e em parte de Barro) os quais representam o **último império mundial, um IMPÉRIO MUNDIAL DIVIDIDO** - porquanto além se representar por **dois pés na estátua** (c/ 5 dedos em cada pé) também se compõe por **DUAS MATÉRIAS DISTINTAS: Ferro e Barro** (e ambos não se ligam um ao outro).

Então, o **7º império mundial** na história conforme a Bíblia (o 5º na estátua de Daniel 2 - desde a Babilônia) é IMPÉRIO DIVIDIDO, representado nos **pés em parte de ferro / barro** - não tendo possibilidade alguma de se haver liga entre eles (como se houve a Medos e Persas (que eram dois povos e dois reis, mas unidos); e como houve-se à Grécia, dividida; e como se houve a Roma, também dividida (em Oriente e Ocidente) porquanto não há liga alguma de ferro com barro - isso nos explica a própria profecia. (Daniel 2:42-43)

## **E AGORA VAMOS À SIMBOLOGIA MOSTRADA NA ESTÁTUA EM DANIEL 2:**

Por exemplo, os pés em parte de **ferro e barro** (da estátua) tinham 10 dedos: e entre os quais dedos (como se ocorre aos nossos pés) se destacam sempre dois dedos principais - o dedão do pé (**o hálux**) em cada pé, os quais são bem maiores que os demais dedos.

Isso também se reflete neste **7º império mundial**.

Porque o 7º império mundial é complexo para se entender, dimensionar.

Por exemplo diz Daniel 2:42:

"E como **os dedos dos pés** eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil."

Notemos: os dedos dos pés também eram em parte de ferro e em parte de barro!

A visão em **Daniel 2**, faz menção e dá ênfase também **aos dedos nos pés desta estátua**; e justamente por eles (os dedos) serem em parte de ferro e em parte de barro, é que o império seria, por um lado forte como ferro, e por outro frágil como o barro.

E, nos dedos dos nossos pés (sempre houve o hálux a destacar-se bem mais que os demais).

Conforme se ilustra na figura abaixo



Assim, o último império mundial - representado nos pés da estátua é um **império dividido**. E formado em parte por ferro e em parte por barro.

Possui 10 dedos, dentre os quais, há dois **hálux** (dedão do pé) bem maiores que os demais.

Isso também nos auxilia na **compreensão do 7º** (e último) **império mundial**. Por favor, guardemos isso na memória: porquanto os **10 reis** que se haveriam de levantar do **quarto reino** (na visão de Daniel 7) são 10 reis que se levantariam do quarto império: Roma).

E eles se enquadram e se equiparam exatamente a esses **10 dedos dos pés** da estátua (de Daniel 2) - e, levando-se em conta que dentre esses 10 dedos dos pés da estátua (em Daniel 2), em que em cada pé (da mesma estátua) deva conter um **hálux** (dedão do pé); porque as visões são correlatas, e se complementam, se somam e se mesclam tanto por detalhes apresentados pelas respectivas figuras quanto nas informações descritas em ambas visões.

Assim, o último império mundial, **o 7º império na história**, desde o Egito, é também **formado por 10 reis**, 10 potências mundiais (10 países - Daniel 7), dentre os quais 10 reis: 10 países (10 potências) se destacariam **DOIS em especial: a saber, DUAS SUPERPOTÊNCIAS MUNDIAIS** nesses 10 reis - nessas 10 potências - como se ocorre aos dedos dos pés!

Esse é outro fator a se guardar em memória para se compreender a forma do 7º império mundial.

## AGORA, PASSEMOS A DANIEL 7:

Diz assim a profecia quanto a Roma - em Daniel 7 - o quarto império mundial na visão - a partir da Babilônia.

Daniel 7:23-24

Disse assim: "O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.

E, quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis."

Então, em **Daniel 7** - o quarto império da visão (Roma) seria diferentes de todos os reinos anteriores; e devoraria toda a terra, e a pisaria aos pés, e a faria em pedados: isso foi Roma.

E, quanto aos dez chifres (**Daniel 7**) - **daquele mesmo reino** (ou seja, de Roma) se levantariam **10 reis** (10 países, 10 potências mundiais), e depois dessas **10 potências**, se levantaria outro rei (**o anticristo**); o qual seria diferente dos primeiros (10 reis que se levantaram de Roma) e esse 11º rei (o anticristo) **ABATERIA a TRÊS REIS** (abaterá a três potências - dentre as 10 potências - dentre os 10 primeiros reis que de Roma se levantaram).

Por favor, notemos isso.

O império romano - que existira desde os **tempos de Cristo**; dele se deveria levantar 10 reis.

E, no século IV, o império romano se dividira em ocidente e oriente, perdurando-se no ORIENTE até o século XV, quando se dá a queda de Constantinopla, no ano de **1453**. Então o império romano do oriente tem seu fim!

E, no ocidente, a Igreja Católica Apostólica Romana (que não passou de ser o próprio império romano, no ocidente) dominando fortemente todos os países da Europa Ocidental, isso até mesmo depois de 1517 na Reforma Protestante, quando, mesmo diante dessa, a queda de poderio católico romano sobre os países todos e reis só se dera paulatinamente, país por país, a medida que a Reforma Protestante se alastrava, fazendo com que o papa e o Vaticano perdessem força e predomínio sobre as nações.

Isso é um ponto importante: Jamais que a Escritura e profecia conte um **novo império mundial** (enquanto ainda governava o império presente); só se levanta um novo império mundial - após aquele que detenha tal posto - no caso, Roma, viesse a enfraquecer-se, esvair-se, ruir-se.

Ou quando o novo império se investia contra o presente império, destruindo-o, e tomando seu lugar, como aconteceu ao império grego ao derrotar os persas.

Então, na história (o levante dos 10 reis) se daria após o império romano (primeiramente) aumentar em domínio e conquistar **praticamente toda a Europa ocidental e oriental**: chamado Império Romano do Ocidente (depois Igreja Católica Romana) e Império Romano do Oriente (depois chamado império Bizantino).

Para que, de Roma, ou seja, dos domínios outrora romanos, se levantassem os 10 reis da profecia - 10 países (10 potências) do quarto império da visão, Roma.

Então vamos a história: o Império Romano (devido a seu longo período de predomínio - aproximadamente 1500 anos) após expandir-se em extremo governando toda a Europa, tendo-se dividido no IV século em Império Romano do Ocidente e do Oriente, e de ter duas capitais, e, sofrido derrotas e transformações - pois se tornara "cristão" já do século IV em diante - e após conquistar por meio da política e da religião praticamente toda a Europa (Ocidental e Oriental) após ruir-se verdadeiramente tanto no Oriente (1453 na queda de Constantinopla pelos turcos) quanto no Ocidente, através da infiltração da Reforma Protestante, então o domínio romano vai-se esvaindo-se, declinando-se, país por país, até se abrir caminho para o LEVANTE, do mesmo IMPÉRIO ROMANO (de seu território e domínio conquistado) os 10 reis da profecia: 10 países (10 potências) conforme dita a profecia.

Daniel 7:24

*"E, quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis."*

Ou seja, é de Roma (do território outrora romano) que se haveriam de levantar as 10 potências.

Então essas são algumas características do **7º império mundial** conforme **Daniel 7**.

Agora voltemos novamente a esse mesmo **7º império mundial** - conforme **Daniel 2**:

Ora, dizemos 7º império mundial a contar-se do Egito - o primeiro império no mundo; mas quanto a Daniel 2 - a estátua de Nabucodonosor, se conta o 5º império mundial - a partir da Babilônia. ok?!

Então, conforme Daniel 2 - esse último império mundial, e 7º na história:

Seria um império dividido:

representado pelos pés em parte de ferro e em parte de barro.

Era nos dias deste império dividido (nos dias destes reis) que a Pedra (lançada sem mão) haveria de atingir (tal estátua) em seus pés, a esmiuçando.

E também conforme Daniel 2 - como os dedos dos pés da estátua (10 dedos) eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte como ferro, mas por outra frágil como barro, e não se misturariam um ao outro, assim como o ferro não se liga ao barro, senão com semente humana.

E também havia uma característica demonstrada nos pés da estátua a se refletir neste 7º império mundial - os 10 dedos nos pés da estátua com o dedão dos pés.

Então concluindo e somando-se as características do 7º e último império mundial tanto em Daniel 7 quanto em Daniel 2, temos:

**Daniel 7** - do quarto império da visão: Roma: se levantariam 10 reis (10 países, 10 potências mundiais).

**Daniel 7** - depois desses 10 reis (10 países, 10 potências mundiais) se levantaria um décimo primeiro rei derrubando 3 dos 10 primeiros reis.

**Daniel 2** - É um reino (império) dividido em parte de ferro e em parte de barro.

**Daniel 2** - E como os dedos dos pés eram em parte de barro e em parte de ferro, assim por uma parte o reino será forte como ferro e por outra será frágil como o barro.

**Daniel 2** - E os mesmos pés (com seus 10 dedos) são compostos por **dois hálux** (dedão do pé), destacando-se bem mais que os demais dedos.

Em suma, dentre as 10 potências (neste 7º império mundial): se haveriam **DUAS SUPERPOTÊNCIAS** dentre as DEZ.

## AGORA VOLTEMOS À HISTÓRIA:

Após o declínio romano no mundo (séculos XV e XVI) a história mundial nos mostra as Colonizações, onde vários países (antes subjugados por Roma) como Portugal, Espanha, Holanda, França e Inglaterra despontavam-se como possíveis potências mundiais a emergir-se, cruzando mares em busca de riquezas e poder, e foi através disso que tais países ganharam notoriedade, influência, riquezas e poder mundial.

E aliado a isso houveram muitas Revoluções: Revolução Puritana (1640-1649), Revolução Gloriosa (1688-1689) ambas na Inglaterra, nas quais se aboliu o absolutismo, a monarquia; e Revolução Industrial (também na Inglaterra) na qual o mundo viria a transformar-se de um sistema feudal e de atividades produtivas artesanais e manuais para novos processos de manufatura, e o Capitalismo.

E a Revolução Industrial foi um divisor de águas na história da humanidade e quase todos os aspectos da vida cotidiana da época foram influenciados de alguma forma por esse processo. A população começou a experimentar um crescimento sustentado sem precedentes históricos, com uma boa renda média.

A revolução impulsionou uma era de forte crescimento econômico nas economias capitalistas e existe um consenso entre historiadores econômicos de que o início da Revolução Industrial é o evento mais importante na história da humanidade desde a domesticação de animais e a agricultura. A Primeira Revolução Industrial evoluiu para a Segunda Revolução Industrial, nos anos de transição entre 1840 e 1870, quando o progresso tecnológico e econômico ganhou força com a adoção crescente de barcos a vapor, navios, ferrovias, fabricação em larga escala de máquinas e o aumento do uso de fábricas que utilizavam a energia a vapor.

Então, é somente após a queda do império romano tanto no oriente quanto ocidente (século XV e século XVI), é que se começava a levantar-se (do domínio ex-romano) vários países,

principalmente o Império Britânico.

Aliás, o mundo todo hoje se entende através do idioma inglês.

Por exemplo, num dia desses assisti uma pequena reportagem sobre as Ilhas Marchall (muito pequeninas em extensão territorial, e praticamente no meio do Oceano Pacífico), elas, além de falarem o próprio idioma, Marshalês, também falam o inglês, ora, por que será?

A resposta: Por causa do império britânico e seu extenso domínio, é claro, e nada mais.

## AGORA VAMOS AS CARACTERÍSTICAS DO 7º IMPÉRIO MUNDIAL, CONFORME DANIEL 11

Outra característica quanto ao 7º império mundial se encontra em Daniel 11 - os reis: **rei do sul e rei do norte**.

Ambos reis: **rei do sul** e **rei do norte** (esse último, de onde se emerge o anticristo - que é **a ponta mui pequena** de Daniel 8) são justamente a representação às **duas superpotências** (dentre as 10 potências de Daniel 7) que dividiriam o **poder mundial em nossos dias** na Guerra Fria, após a II Guerra Mundial; nos dias dessas 10 potências; nesse 7º e último império mundial.

O rei do sul e o rei do norte também formam esse **7º império mundial** - que é um império, um governo mundial dividido (em parte de ferro e em parte de barro) formalizado nos dois pés da estátua (Daniel 2), tendo seus dedos em parte de ferro e em barro - os quais reportam-se a 10 reis (10 potências - em **Daniel 7**), conforme mesmo se ilustra nos dedos nos pés da estátua (possuindo um hálux em cada pé): duas superpotências mundiais dentre os **10 mais poderosos países do mundo**: EUA X URSS, ou melhor, EUA X Rússia.

Então, conforme Daniel 11 - diz assim a profecia - sobre o último império mundial (que precede o anticristo):

E se fortalecerá o rei do sul (historicamente a Inglaterra) e um de seus príncipes (sua ex-colônia: os EUA); e este (ou seja, o príncipe do rei do sul, segundo a profecia) se FORTALECERIA MAIS DO QUE O PRÓPRIO **REI DO SUL**, e reinaria poderosamente; seu domínio seria grande. (Daniel 11:5-6)

Mas, ao fim de anos, eles se **aliariam**. (Quem se aliaria?)

- O rei do sul e seu príncipe se aliariam - demonstrando-se não serem inteiramente unidos (o rei do sul e seu príncipe), afinal a independência AMERICANA (uma ex-colônia britânica) se dera por meio da guerra (e a França - inimiga da Inglaterra - e a Espanha é que ajudaram os EUA contra a Inglaterra, nessa guerra); e, após tal independência, e tal libertação - e, após se aliarem (Inglaterra e EUA), mantiveram (e mantém) o domínio mundial até praticamente os nossos dias, e ainda tomam a maioria de suas decisões de comum acordo ...

Então, conforme as profecias (Daniel 2 e Daniel 7 e Daniel 11) o 7º império mundial, além de ser um IMPÉRIO MUNDIAL e DIVIDIDO.

Possui uma parte forte como o ferro e outra frágil como o barro.

Se compõe por **10 potências** que se levantariam do império anterior, Roma.

E dentre essas 10 potências, coexistem DUAS SUPERPOTÊNCIAS MUNDIAIS - que se classificam justamente nas profecias, como o **REI DO SUL** (e seu príncipe) contra as fortalezas do **REI DO NORTE**, os quais se mostram na visão em **Daniel 11**.

Dentre os quais se daria um **conflito prolongado**; conflito esse que se estenderá até mesmo aos dias do anticristo - a ponta mui pequena de **Daniel 8**.

Que - em Daniel 11 - é um homem vil, que tomará com engano (o reino do norte) e subirá e se fortalecerá com pouca gente (Daniel 11).

Isso - na história - se ocorre, por exemplo - somente após a II Guerra Mundial, quando o mundo fora literalmente dividido em dois grandes blocos de governo, com duas super potências mundiais pelas quais se gerou a Guerra Fria - guerra não direta entre EUA e URSS.

Sendo que, os EUA - era o representante maior da parte de barro dos pés da estátua; enquanto que a URSS representaria a parte em ferro desse império dividido, com a ditadura comunista - não é a toa que o mundo intitulasse o governo soviético como a "Cortina de Ferro".

E era tão ferrenho a ditadura comunista que até a capital alemã (Berlim) fora dividida ao meio por um muro intransponível separando literalmente a cidade baixo a ambos poderes: dois blocos de governos: a ditadura comunista e a democracia capitalista - o Muro de Berlim.

E o Muro de Berlim - além do próprio espaço a separar as pessoas e a cidade - causaria uma separação ainda mais violenta: dezenas de milhares de famílias e amigos, um de cada lado da muralha, passaram-se quase três décadas sem se verem.

Essa é uma das melhores representações para demonstrar o que a profecia dizia, pois seria um império dividido sem se unirem um ao outro, assim como o ferro (um metal extremamente duro) não se ligaria ao barro (não é metal e não tem consistência alguma). Assim era o comunismo e o capitalismo - e a profecia (Daniel 2) diz mais: apesar de não se ligarem um ao outro, contudo se haveriam de misturar-se com semente humana.

É o que vemos hoje, embora não pareça: o mundo está interligado com diversos acordos mas tudo isso não os torna unidos, é apenas por palavra ou no papel - e até copiam-se práticas um do outro, como por exemplo, a Rússia e China com práticas capitalistas; enquanto a América (EUA) poda seus cidadãos até na liberdade (e do Hábeas Corpus) devido ao temor do terrorismo, adotando-se práticas incomuns às respectivas raízes, mas a qualquer hora tudo isso pode vir a ser quebrado.

E, agora, conforme Apocalipse 17:9, que diz desse 7º império mundial - que representa o 7º rei (a 7ª cabeça na besta) se haveria durar-se **um pouco de tempo**:

O Comunismo soviético (desde quando criado) basicamente vai de 1917 até 1991 - sendo que, somente após a II Guerra Mundial é que o mundo seria LITERALMENTE DIVIDIDO entre duas opostas ideologias (formando-se o pés da estátua): dois grandes blocos de governo - por duas superpotências - isso desde 1947/1948 a 1989/1991.

Se olharmos por esse ângulo, o IMPÉRIO DIVIDIDO - demonstrado na estátua de Daniel 2 - com um governo duríssimo em parte de ferro (de um lado), e outro em parte de barro (democracia/capitalismo) levando-se em conta a representação (desta divisão) mostrada nos pés da estátua - isso só se ocorre basicamente após a II Guerra Mundial - na vitória soviética (da URSS) sobre as forças da Alemanha nazista de Hitler, ao conquistar todo o território anteriormente sob domínio nazista, e dividiu-se então o controle mundial entre: EUA x URSS na Guerra Fria.

Guerra essa frisada e apontada também na visão profética em Daniel 11, mas especificamente em Daniel 10:1 - que diz:

"NO terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome era Beltessazar; a palavra era verdadeira e envolvia grande conflito; e ele entendeu esta palavra, e tinha entendimento da visão."

E isso é que se sucede no capítulo 11 - uma guerra prolongada.

E esse 7º império - império dividido - que se haveria de durar um pouco de tempo; se contabilizarmos o período em que se dera literalmente tal divisão e esse DUPLO controle sobre o mundo, ele se dá desde 1948 quando o mundo era literalmente dividido entre as duas superpotências: EUA x URSS.

Isso até 1991 na queda do comunismo soviético com a Perestroika de Mikhail Gorbachev.

Então, por este anglo, o império dividido perdura-se por **72 anos** contando-se até hoje (na data da atualização desse estudo - abril de 2020)

Assim, se formos notabilizar essa informação, de que o 7º império mundial (7º rei da Apocalipse 17) haveria de durar-se um pouco de tempo.

Nisto se excluiria o império otomano, porquanto segundo a história, ele perdura-se por aproximados 600 anos - e isso é muito.... muito tempo!

E precisamos tomar isso em relação c/ os impérios mundiais que houveram na história segundo a Bíblia: por exemplo, Babilônia (primeiro império da estátua de Daniel 2) perdura-se 89 anos.

Nabucodonosor invade Jerusalém, levando cativos vários judeus a Babilônia no seu 1º ano de reinado, dentre eles estava o profeta Daniel. E quando Nabucodonosor sitia Jerusalém no seu **19º ano** de reinado, e a invade e a destrói; é desde tempo em diante que se cumpriram os 70 anos do cativeiro judaico na Babilônia, como também os 70 anos de descanso da terra (Judá/Jerusalém) como também a desolação da cidade - pelos mesmos 70 anos.

Ou seja, o Império da Babilônia, na verdade, perdura-se desde o 1º ano de Nabucodonosor até que o reino Medo-Persa conquistaria Babilônia, ou seja, perdura-se por 89 anos.

Então, na história esse é o menor período que um império mundial perdurou-se.

Daí temos também, os Medos-Persas por aproximados 120 anos como império mundial.

A Grécia por aproximados 300 anos. Roma por mais ou menos 1500 anos (desde os dias de Cristo até a Reforma Protestante).

O Egito por aproximados 400 anos (desde os dias de José (filho de Jacó) no Egito, até a saída dos filhos de Israel do Egito; quando mais de um milhão de judeus escravos no Egito eram libertos por Deus, após 10 pragas que Deus enviara ao Egito, inclusive a morte de dos primogênitos tanto de homens quanto de animais (décima praga), e o exército de Faraó ainda sucumbe nas águas do Mar Vermelho quando tentou perseguir os israelitas na travessia do Mar Vermelho.

E o Império Assírio por aproximados 140 anos, desde os dias de Menaém (rei de Israel) até o tempo de Josias (rei de Judá) quando Faraó Neco, rei do Egito sobe contra o Rei da Assíria (a mando de Deus para o destruir) pois Deus é quem o enviara; e, Faraó avisara a Josias p/ não se opor a ele, porquanto era Deus quem o enviara contra Assíria; e então, o rei do Egito mata a Josias à espada, porquanto não lhe dera ouvidos, e é morto em Megido, pelo exército de Faraó, quando esse se dirigia contra Carquemis.

Então, é nesse cenário, nessa composição, num mundo capitalista e globalizado, altamente interligado em alianças entre as nações, tendo 10 principais potências dentre as quais, duas se destacando-se como superpotências mundiais (EUA x Rússia) é que se haveria de preparar o campo propício ao mundo para que o anticristo (a 11ª primeira ponta) se levante nesse mundo.

Lembrando que neste cenário, Israel (como sempre) desempenha um papel fundamental; porque é na cidade santa que o anticristo estabelecerá seu reino temporal, no qual, também o templo judaico será fundamental, devendo-se ser edificado, e o sacrifício contínuo tendo seu retorno - para depois ser TIRADO, e em seu lugar, POSTA a ABOMINAÇÃO DESOLADORA, a qual vem para PROFANAR o LUGAR SANTO.

E o anticristo - a 11ª primeira ponta se sentará no templo de Deus, querendo ser Deus, e por 42 meses ou um tempo, tempos e metade de um tempo (mais precisamente durante 1290 dias) pisará a cidade santa.

E Jerusalém será pisada e os judeus dispersos.

Até se cumprir o tempo da volta de Cristo, e o Senhor retorna após 1290 dias depois de estabelecida a abominação da desolação no lugar santo.

E Cristo, na sua vinda, é quem consuma os séculos e também finda a semana profética - 70ª semana da profecia de Daniel 9 - quanto vem buscar a todos os seus escolhidos (na ressurreição e arrebatamento dos santos) logo depois à aflição daqueles dias (a Grande Tribulação). Amém!

Amém!

*Última atualização 02/04/2020.*